

EFEITO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE ESTERILIZAÇÃO NA RUGOSIDADE E DUREZA DE BANDAS ORTODÔNTICAS.

Macedo EOD, Klein M, Padilha APB, Vendrame E, Samuel SMW, Collares FM*

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A utilização de bandas pré-conformadas em ortodontia é feita por experimentação assim, as bandas que não foram selecionadas podem ter dois destinos, o descarte ou o reaproveitamento, este último exige protocolos no intuito de evitar contaminação cruzada que podem provocar alterações nas propriedades do material. Desse modo o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de protocolos de esterilização (autoclave, ácido peracético, água eletrolizada ácida e glutaraldeído) na dureza e rugosidade de uma marca comercial de banda ortodôntica. Foram utilizados 80 segmentos de fitas para confecção de bandas embutidas em resina epóxi aos pares, para os testes de rugosidade e dureza totalizando 4 grupos com 10 corpos de prova cada aleatoriamente alocados em cada protocolo. Os ensaios foram realizados inicialmente sem submissão a qualquer protocolo, após uma e 10 repetições para cada protocolo de esterilização. A dureza aumentou de forma significativa em relação ao controle inicial após uma repetição com o ácido peracético e após uma e 10 repetições com a autoclave. A água eletrolizada ácida e o glutaraldeído não influenciaram de forma significativa a dureza. Nenhum protocolo alterou de forma significativa a rugosidade. Os resultados sugerem que quanto às propriedades de rugosidade e dureza todos os protocolos testados podem ser recomendados.

Descritores: Esterilização, ortodontia